



Deputado distrital pelo PT

Fixação da Telebrasília

Depois de trinta anos de espera, os moradores do Acampamento da Telebrasília, antigo acampamento Camargo Corrêa e que depois passou a se chamar Acampamento da Cotelb, vislumbram hoje uma possibilidade de fixação definitiva naquele local. A aprovação do projeto de lei dispondo sobre o assunto, e a posterior derrubada do veto governamental à proposta, foi uma demonstração da força do movimento popular organizado, que acompanhou passo a passo a tramitação da matéria na Câmara Legislativa.

Quando apresentamos o projeto pedindo a fixação, nada mais fizemos do que realizar o grande sonho da comunidade da Telebrasília que, ainda na década de cinqüenta, nos últimos dias do governo Juscelino Kubitschek, ouviu de JK a primeira promessa de assentamento. O assunto foi sendo protelado até hoje, e o próprio governador Joaquim Roriz, primeiro como governador indicado e depois como candidato, prometeu a fixação do local.

Temendo uma sempre possível remoção, já que o Acampamento se acha localizado em área nobre do Plano Piloto, próximo a L2-Sul, os moradores da Telebrasília apelaram para a Câmara Legislativa. O projeto aprovado impede a remoção daquela comunidade para locais mais distantes do Plano Piloto. Com a lei, as 750 famílias da Telebrasília não precisam se preocupar com a expulsão. O próximo passo agora é sensibilizar o GDF para que o Acampamento seja regularizado de forma definitiva.

Do ponto de vista da participação popular, nas duas votações houve o comparecimento maciço dos moradores — a aprovação do projeto nos motiva a prever que a presença participante da sociedade durante a votação da Lei Orgânica será decisiva. E nesse ponto o exemplo da Telebrasília é sintomático de uma situação que pode se tornar constante nos próximos meses: não basta propor leis e propostas avançadas, contando apenas com a boa vontade de alguns deputados; é preciso mobilizar a sociedade, fazendo-a participar de todo o processo constituinte.

Assim como no caso da Telebrasília, onde o projeto surgiu de uma motivação popular autêntica, o mesmo pode e deve acontecer durante a elaboração da Lei Orgânica. Nos dois momentos — aprovação dos projetos e derrubada do voto — a população confiou na disposição dos deputados distritais de responderem positivamente aos pedidos da comunidade.

Esperamos que o mesmo volte a acontecer durante a Lei Orgânica, afinal o sonho de fixação da Telebrasília é tão antigo quanto o desejo da sociedade brasiliense de construir uma cidade democrática e socialmente justa. Isso traduzido significa: uma Constituição local afinada com os interesses da população do Distrito Federal.